

O presidente da ABRAIDI, Sérgio Rocha, e o diretor executivo, Davi Uemoto, participaram da Convenção da empresa associada SPI, realizada em 10 de fevereiro, em São Paulo, em um encontro voltado à análise dos cenários e tendências do mercado de dispositivos médicos para 2026. Durante o evento, os representantes da entidade apresentaram um panorama sobre os desafios e oportunidades do setor, reforçando o papel estratégico da associação na defesa dos interesses das empresas associadas.

Na apresentação, foi destacado o trabalho da ABRAIDI pautado na ética, na conformidade regulatória e no fortalecimento institucional do setor, além de seu histórico como idealizadora do Instituto Ética Saúde e pioneira na implementação de Código de Conduta.

Entre os principais desafios de mercado abordados, estiveram a retenção de faturamento, processos de descredenciamento e a crescente concentração por meio da verticalização. Também foi ressaltada a importância do desenvolvimento de uma agenda de valor, fundamentada no reconhecimento quanto à qualidade do produto, à excelência na prestação de serviços prestados e ao estrito cumprimento dos preceitos de integridade. “No ecossistema da saúde, o fornecimento de OPME deve estar alicerçado em uma agenda de valor onde o produto é indissociável do serviço. O reconhecimento do mercado deve pautar-se na convergência entre performance técnica, capacidade assistencial e um compromisso inegociável com a integridade, elevando o papel do fornecedor de mero provedor a parceiro estratégico da cadeia assistencial.”

Durante a apresentação, também foi destacada a pressão crescente sobre o ciclo de receita, afetando fornecedores, hospitais e operadoras, além do tensionamento nas relações comerciais. Nesse contexto, a retenção de faturamento e os prazos de pagamento seguem como pontos críticos para a sustentabilidade das empresas do setor.

Para Sérgio Rocha e Davi Uemoto, a participação da ABRAIDI na Convenção da SPI reforça o compromisso da entidade com o diálogo permanente, a disseminação de informações estratégicas e o apoio às associadas na construção de soluções sustentáveis. “A preparação para 2026 passa pelo entendimento do cenário econômico, regulatório e operacional, e pela atuação conjunta do setor em defesa da inovação, da qualidade e da ética”, destacaram.



**Fonte:** [Abraidi](#), em 12.02.2026.